

## MANIFESTO PELO VETO AO CAPÍTULO XI DO PL 1179/2020

### DISCIPLINA AS RELAÇÕES JURÍDICAS DE DIREITO PRIVADO DURANTE A PANDEMIA DO CORONAVÍRUS

São Paulo, 26 de maio de 2020

A Associação Brasileira das Empresas de Tecnologia da Informação e Comunicação, **Brasscom**, entidade que reúne as mais dinâmicas empresas atuantes nos subsetores de telecomunicações, hardware, software e serviços de TI, vem, respeitosamente, propugnar o **Veto ao Capítulo XI do Projeto de Lei nº 1179/2020**, que dispõe sobre o Regime Jurídico Emergencial e Transitório das relações jurídicas de Direito Privado (RJET). O referido Capítulo XI é composto pelos artigos 17 e 18 e determina que as empresas provedoras de serviços de transporte remunerado privado individual, inclusive por aplicativos, **diminuem** em pelo menos **15% a taxa de retenção do valor dos serviços** realizados, devendo essa quantia ser **repassada aos prestadores de serviço**. Ademais, o dispositivo **veda o aumento do valor da remuneração dos serviços** para os usuários. De autoria do Senador Antônio Anastasia, a matéria foi votada pelo Senado Federal na semana passada e aguarda, agora, **sanção** do Presidente da República, cujo **prazo exaure-se** no próximo dia **10 de junho**.

Compreensiva com a fragilidade financeira e social que o momento atual de pandemia impõe, a Brasscom entende que tal medida, apesar de bem intencionada, traz **efeitos adversos** tanto para as empresas fornecedoras desses serviços **quanto para os parceiros e prestadores cadastrados** por intermédio dessas **plataformas**, as quais se têm dedicado a implementar **iniciativas de apoio a seus prestadores** para enfrentamento da doença, a exemplo da **gratuidade** ao **Vale Saúde Sempre**, **apoio a pequenos restaurantes** e **suporte financeiro** a parceiros **diagnosticados com COVID-19**. Reconhecendo a prejudicialidade de tal **restrição no modelo de negócio** dessas plataformas, o relator da matéria na Câmara dos Deputados, Dep. Enrico Misasi, lucidamente considerou que a **"alteração abrupta do equilíbrio contratual** e a **modificação da alocação de riscos** poder implicar repercussões não previstas pelo legislador, em **prejuízo dos próprios motoristas ou de consumidores"**.

Desde o início do isolamento, as empresas anunciaram a **demissão de mais de 4 mil funcionários** no mundo todo, inclusive no Brasil, pressionadas pela **redução** de cerca de **80% das movimentações**. O **preço** dos serviços, a exemplo as viagens, é **modulado** pela **taxa de serviço** cobrada por viagem realizada, cuja prática é amparada pelos **preceitos constitucionais** da **livre iniciativa** e da **liberdade de contratar**. Tal taxa segue padrões de negócio que impulsionam a **concorrência legítima** do mercado de serviços intermediado por tecnologia, sendo eles a **precificação**, o **modelo logístico e operacional**, a **otimização dinâmica de oferta** e os **incentivos a parceiros e usuários**. Nesse sentido, o engessamento e direcionamento das taxas **desregula** forçosa e prejudicialmente os modelos de negócios das empresas, já amplamente difundidos e utilizados no país. O resultado de tal intervenção são as **dúvidas jurídicas**, o **aumento nos custos** de adaptação tecnológica e a **diminuição da concorrência** na prestação desses serviços, refletindo no **aumento dos preços** para os usuários e **retração das oportunidades de trabalho** para parceiros – muito dos quais têm encontrado nessas plataformas uma alternativa de sustento financeiro frente os desafios do mercado de trabalho atuais do país, anteriores à pandemia e que, no atual contexto, foram agravados.

Nesse ínterim, reiteramos nosso **apelo pelo Veto ao Capítulo XI do PL 1179/2020**, de modo que o mercado no Brasil continue operando sob os **âmagos constitucionais da livre iniciativa e da livre concorrência**, pavimentando a operação dessas **plataformas digitais**, inspiradas pelo desejo de aprimoramento dos serviços prestados aos cidadãos brasileiros com **segurança jurídica**, buscando sempre a **inovação tecnológica e concorrencial**, a bem de um **Brasil Digital, Conectado e Inovador!**